

Paraná é o estado com mais escolas inscritas na primeira edição da Maratona Tech

Informativos

Enviado por: andreiacosta@seed.pr.gov.br

Postado em:23/05/2022

A Rede Estadual de Ensino do Paraná é destaque da 1ª edição da Maratona Tech, competição nacional que estimula o aprendizado em pensamento computacional e a cultura do protagonismo para estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio de escolas públicas e privadas.

A Rede Estadual de Ensino do Paraná é destaque da 1ª edição da Maratona Tech, competição nacional que estimula o aprendizado em pensamento computacional e a cultura do protagonismo para estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental e das séries do Ensino Médio de escolas públicas e privadas. No total 279 escolas se inscreveram, sendo 133 do Paraná, das quais 129 são da rede estadual. A realização é da ONG Associação Cactus com apoio do Movimento Tech, formado por pessoas e organizações que desejam despertar jovens e adultos para as possibilidades da carreira em tecnologia; atuando também na capacitação e empregabilidade de novos brasileiros na indústria de tecnologia, fomentando novos empreendimentos. “É um momento muito importante para os nossos estudantes. No Paraná nós temos três frentes de atuação: o ensino de programação no ensino fundamental nas escolas em tempo integral, no contraturno aos estudantes que querem se dedicar a essa área [Edutech] e os que estão na primeira série do médio, pois na matriz curricular do novo ensino médio são duas aulas semanais de pensamento computacional”, explica o diretor de Educação da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte (Seed-PR), Roni Miranda. Ao todo são 150 mil estudantes da rede envolvidos com a temática nessas frentes. “A Maratona Tech é uma ótima oportunidade de colocar em prática tudo aquilo que o aluno tem aprendido em sala de aula juntamente com seus professores. É o estudante paranaense aprendendo a programar e trabalhar com dados”, completa. Como é a Maratona Tech - Na primeira quinzena de maio, os professores responsáveis das escolas inscritas tiveram formação remota com acesso a material de apoio e planos de aulas para aplicar e avaliar seus alunos. Essa primeira fase, trabalhando sobre as profissões do futuro e uma gincana de pensamento computacional desplugado (somando 8h ao todo), deve ser realizada até 30 de junho dentro dos próprios colégios, ou seja, a fase é interna e cada escola poderá decidir como irá realizar as atividades. Já a segunda fase, entre agosto e setembro, será uma formação nacional remota (de 24h ao todo) diretamente para os alunos destaques da primeira fase em três módulos: projeto de vida e tecnologia; lógica e pensamento em blocos; e criação de histórias digitais no Scratch - linguagem de programação criada no MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts). Premiação - Os estudantes com os melhores resultados receberão medalhas e bolsas para a continuidade dos estudos. E todos aqueles que participarem da 2ª fase receberão um certificado digital de participação. Ao todo serão distribuídas 600 medalhas: 50 medalhas de ouro, 150 medalhas de prata e 400 medalhas de bronze. Os 50 professores dos estudantes com os melhores desempenhos também serão premiados. Esta notícia foi publicada no site www.educacao.pr.gov.br em 20/05/2022. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade dos autores.